

Evento realizado no CICB, em Brasília, discutiu equidade, acesso e o futuro da incorporação de tecnologias no SUS

Cerca de 600 pessoas passaram pelo Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF), dos dias 16 a 18 de novembro para participar do **VII Congresso da Rebrats**, que celebrou os **15 anos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec)**, reconhecendo sua trajetória e contribuições para a saúde pública brasileira.

A cerimônia de abertura, no dia 16 de novembro, contou com a participação do **ministro da Saúde, Alexandre Padilha**, que destacou a importância do trabalho desempenhado pela Conitec ao longo de sua existência.

Ele usou como exemplo a incorporação ao SUS da vacinação de gestantes contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causador de bronquiolite em crianças. A medida reduziu os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em bebês menores de seis meses.

"É por isso que o processo de decisão de incorporação tem um peso enorme, não só para discutir o que ela significa de impacto orçamentário, mas também o que ela significa de garantia da soberania dessa produção", afirmou.

O ministro também ressaltou a necessidade de se discutir a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) sob uma perspectiva de justiça social e diminuição das desigualdades.

"Inovação sem acesso nem deveria se chamar inovação. Inovação sem acesso é injustiça", pontuou. *"Um país como o Brasil, que tem a saúde como um direito na sua Constituição, o tempo todo tem que ser mobilizado e pensar as suas políticas pensando no acesso da população"*, considerou.

Por sua vez, a **secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, Fernanda De Negri**, destacou o papel essencial que a Conitec desempenha no SUS.

"Sua atuação confere credibilidade, transparência e rigor técnico às decisões sobre incorporação de tecnologias, contribuindo para que a população tenha acesso a tratamentos e tecnologias seguros, eficazes e respaldados pelo conhecimento científico", disse.

Também participaram da cerimônia de abertura o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), **Leandro Safatle**; a conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), **Daiane Lira**; a representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), **Vania Canuto**; o secretário-executivo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), **Jurandi Frutuoso**; o representante do Conselho Nacional de Secretarias

Municipais de Saúde (Conasems), **Elton Chaves**; o presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), **Nelson Mussolini**, e o médico sanitarista e vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), **Reinaldo Guimarães**, de forma virtual.

Mesas-redondas

Ao longo de três dias de programação, o evento — que foi transmitido ao vivo pelo canal da Rebrats no Youtube, com tradução simultânea em inglês e espanhol — se consolidou como um importante espaço de encontro, diálogo e compartilhamento de experiências no campo da ATS, com a realização de cursos, mesas-redondas e apresentação de trabalhos, além de palestras, workshop, entre outras atividades.

No primeiro dia, foram realizadas três mesas redondas:

A primeira, **"Novas abordagens para a ATS: equidade, custo-efetividade estendida e avaliação de benefício-risco"**, teve moderação de Patrícia Soárez (USP) e participação dos palestrantes Rosa Lucchetta (HAOC), Erick Polli (USP) e Ana Carolina Nonato (USP). O debate abordou inovações metodológicas relevantes para a ATS e o uso dessas ferramentas na tomada de decisão.

A segunda mesa-redonda do dia explorou o **“Monitoramento de tecnologias em saúde: instrumentos de apoio à pesquisa, gestão e controle social”**. A discussão foi moderada pela consultora internacional da OPAS Vania Canuto, com participação dos palestrantes Ney Boa Sorte (UFBA), Mariá Pereira (CMTS/DGITS/SCTIE/MS) e Ricardo Fernandes (INCA). O debate expôs como diferentes ferramentas — como o Painel da Sala Aberta de Situação em Saúde (Sabeis), o Observa Onco e dados primários de mundo real — podem contribuir para o processo de incorporação de tecnologias no SUS, democratizando o acesso às informações em diferentes esferas.

Já a mesa-redonda **“Fronteiras das análises econômicas”**, com moderação de Ricardo Fernandes (INCA) e participação dos palestrantes Cid Vianna (UERJ) e Andressa Braga (INC), apontou como os últimos anos representaram uma evolução importante na questão de metodologias para avaliação econômica. O debate apresentou avanços metodológicos que respondem a desafios concretos no SUS, falando sobre análise de múltiplas indicações, análise distributiva e análises de custo-efetividade em condições reais de utilização.

Palestras

Os participantes do VII Congresso da Rebrats também puderam assistir a palestras que mostraram como bons hábitos podem transformar a qualidade de vida.

"Felicidade Baseada em Evidências", com o Dr. Carlos José, do Instituto Nacional de Câncer (INCA), inspirou o público a refletir sobre a felicidade a partir de evidências e do conhecimento científico.

Já em **“Escolhas que mudam a vida”**, a médica, professora e pesquisadora Luciana Haddad (USP) contou como a prática regular de exercícios modificou a sua rotina e melhorou a sua saúde.

© 2014 Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS - Direitos Reservados